

ORDINÁRIA

No dia 22 de fevereiro de 2021, às 18h30min, estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ADAIR ZILIO, ARIANE BALDASSO, CLEBER COHSUL, ENIO GROLLI, JAIR PAULO SAUTHIER, FELIPE XAVIER, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI, MATEUS CHIES GUERRA, MAXIMINO FRANCISCO MALABARBAREGIANE CAVALLI CASAGRANDE. O Presidente Luciano Baroni declarou aberto os trabalhos da presente sessão com a execução do Hino Nacional Brasileiro. **Of. CM nº 37/2021** – Convocação de suplente de Vereador. **Of. CM nº 31/2021** – Convocação de Secretária Municipal da Saúde. **Vereador Felipe Xavier (Vereador proponente)**. Cumprimenta a todos os participantes. Entende que a visita da Secretária é muito importante para alguns esclarecimentos. Comenta que problemas relacionados ao agendamento de consultas era o motivo inicial para convocação da secretária, e após veio a notícia do encerramento de atendimento na madrugada no Centro de Saúde. Comenta ter recebido a demanda de muita dificuldade no agendamento de consultas relacionada a atenção básica. Questiona a Secretária sobre quais são as motivações que levaram o Executivo a tomar essa decisão. Comenta que esse serviço de plantão 24 horas faz anos que existe, e que cortar esse atendimento sem maiores explicações é algo que soa estranho perante a população. Comenta que enquanto vereador tem obrigação de esclarecer esses pontos e atitudes do governo. Comenta ainda que é importante que a população saiba dos assuntos que são discutidos entre as esferas do poder de Carlos Barbosa, e que esse é papel do Vereador. **Secretária Lenice Sberse Nery**: Deseja boa noite a todos, comenta sobre a felicidade de estar na Câmara e diz saber a responsabilidade que os Vereadores tem. Comenta que atualmente tem três formas de agendar consultas para médico em Carlos Barbosa, sendo o aplicativo, teleagendamento e balcão, tendo no posto o balcão localizado no térreo, e quando a pessoa não consegue agendar por algum motivo no balcão do térreo, tem a oportunidade de ir no balcão do segundo andar. Comenta que a sistemática de agendamento de consultas segue o mesmo da gestão anterior. A Secretária informa que o teleagendamento e o aplicativo consomem a maioria do número de agendamento de consultas. Comenta que existem determinados médicos que são mais buscados pela população. Comenta que no mês de janeiro o número de consultas baixou em virtude de férias dos profissionais e licenças médicas, especialmente covid. Comenta sobre carência de profissionais da saúde. Comenta ainda que em determinados dias o telefone ficou congestionado de ligações causando demora bastante grande. Comenta que está sendo providenciada a nomeação de médica ginecologista para atender junto ao Centro de Saúde, com início em abril, sendo que essa profissional estenderá o horário de atendimento até às 22 horas em determinados dias. A Secretária comenta que na questão de pediatria possui uma agenda de oferta maior que agenda de procura. Comenta que terá atendimento de ginecologista em princípio a cada quinze dias em Arcoverde. Comenta que realmente ocorreu de ter mais procura por médico do que agenda disponível, porém todas as pessoas que buscaram atendimento no balcão de cima foram direcionadas para atendimento. Comenta que na primeira semana de janeiro as agendas médicas ficariam por conta da gestão anterior organizar, sendo isso acordado durante a reunião de transição de governo. Na semana seguinte, quando foi abrir novas agendas médicas, não havia nenhum servidor de carreira que soubesse destravar as agendas. Comenta que tem experiência na questão de saúde e isso nunca teria visto acontecer. Comenta que uma servidora que eventualmente manuseava esse sistema estava de férias e precisou ser convocada para liberar o sistema de agendamentos. Reforça que o pessoal de informática foi chamado e também não conseguiram acesso ao sistema. Comenta ter verificado nos primeiros dias de janeiro sobre uma médica que fazia atendimento pré-câncer que estava indo trabalhar desde dezembro e não tinha pacientes agendados, tendo organizado esse serviço e liberado atendimento para essa médica. Comenta que está por nomear um médico psiquiátrico em substituição aos contratados emergencialmente. Comenta ainda que existe médico clínico concursado que se propôs a ficar em atendimento médico clínico até às 23 horas. Comenta que terá médico clínico, ginecologista e psiquiátrica atendendo em horário mais estendido. Sobre o plantão 24 horas, a Secretária informa que todos os serviços de saúde precisam estar cadastrados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Comenta que os CNES que tem cadastrado em Carlos Barbosa só podem atender pessoas sem risco de vida, somente pode ser atendido baixa e

ORDINÁRIA

média complexidade. Comenta que o Posto de Saúde não está habilitado legalmente para atender pessoas em risco de vida. Comenta que em estudo a média de atendimento durante a meia noite as seis horas é baixa. A Secretária comenta que em análise no histórico de atendimentos desse horário, muitas pessoas precisam ser transferidas para o hospital, onde tem mais condições de exames. Afirma que o hospital se colocou a disposição para fazer esses atendimentos de madrugada tendo em vista que no próprio hospital tem pouco volume de atendimento durante a madrugada. Como exemplo dessa sistemática a Secretária comenta sobre atendimentos de pediatria que foram transferidos ao hospital, e que isso a deixou muito tranquila em fazer todos os atendimentos dessa forma, que em média são 2,75% pacientes por noite. Comenta que o que é preocupante é o posto receber um paciente e realizar atendimento que não é autorizado a fazer. Comenta que se uma pessoa em situação delicada de infarto por exemplo é levada ao posto de saúde, se perde tempo em passar pelo atendimento médico do posto, chamar ambulância e essa pessoa ser encaminhada ao hospital. Comenta que o Samu não leva nenhum paciente ao Centro de Saúde, e sim ao hospital. Comenta que o Poder Executivo quer oferecer ao cidadão um atendimento mais ágil, com mais tecnologia além de um local que tenha mais pessoas para atender em caso de emergência maior. Pede que os empresários de Carlos Barbosa invistam no Hospital. Comenta que a classe média, que tem alto número de pessoas que possuem plano de saúde, é a classe que mais consome consultas junto ao Centro de Saúde. Comenta que a tentativa é de acertar. Informa que continuará respondendo rede social. Faz um agradecimento especial ao pessoal que trabalha na área da saúde.

ESPAÇO PARA DEBATE: Vereador Enio Grolli: Cumprimenta os presentes. Comenta sobre reclamações que tem recebido de moradores que não tem conseguido agendar consultas. Questiona a Secretária se procede a informação de que não haverá mais possibilidade de agendar consultas de forma on line. Questiona ainda sobre qual o motivo do fechamento do plantão do centro de saúde e se o mesmo terá redução de custos. Questiona ainda se serão feitas consultas de complexidade mais baixa. Questiona se terá médico após a meia noite no Centro de Saúde.

Secretária Lenice Sberse Nery: Informa que referente ao agendamento nenhum método foi modificado. Comenta que no mês de janeiro teve problemas em relação a agenda em virtude de férias dos profissionais de saúde. Sobre o plantão, informa que continuará tendo plantão, porém no hospital da meia noite até às seis horas. Responde ainda que no centro de saúde não ficará médico nesse horário, ficará somente uma pessoa da enfermagem e um segurança. A Secretária lembra que está se fazendo um projeto piloto de dois meses. Comenta ainda que quando se olhou o problema, não se avaliou o custo envolvido. De qualquer forma, diz ter solicitado ao recursos humanos os valores para manter os profissionais no centro de saúde durante esse horário, e foi passado o valor de R\$ 46.592,90, sem estar no cálculo férias, 13º, licenças, medicamentos e demais custos. Comenta que o que a moveu a fazer esse projeto piloto é dar segurança ao paciente que possa chegar ao posto e ele precisar ser transferido e ele perder esse tempo precioso da vida dele.

Vereador Enio Grolli: Pede que de qualquer forma atendimentos de baixa complexidade sejam feitos no plantão do hospital. Informa que de acordo com informação que recebeu, o custo para os profissionais atender no Centro de Saúde no horário da madrugada é de R\$ 20.000,00 e não R\$ 40.000,00. Comenta que em consulta no site do município, no transparência, que foi feito um aditivo de R\$ 35.000,00 no contrato com o hospital para a realização destes atendimentos. Comenta que o hospital já recebe cerca de R\$ 80.000,00 por mês do estado para manter as portas abertas para urgência e emergência. Considera importante a permanência de atendimento no Centro de Saúde. Sugere que o valor que será acrescido ao hospital seja investido pelo Executivo para realização de mais consultas eletivas, pois a princípio está se tirando um serviço que custa R\$ 20.000,00 e transferindo R\$ 35.000,00 ao hospital para o mesmo tipo de atendimento. Chama atenção para os valores envolvidos, tendo em vista que além dos valores repassados, terão custos com procedimentos e mais 155% sobre a taxa do SUS. Comenta que está se tirando um serviço do Centro de Saúde, que atualmente são dois locais para atendimento e passará a ser somente um. Comenta que está se pagando duas vezes pela realização do mesmo serviço, pois o hospital já faz esse atendimento atualmente.

Secretária Lenice Sberse Nery: Comenta não ter assinado o aditivo que o Vereador apresentou. Comenta que desde janeiro tem

ORDINÁRIA

reuniões semanais com o Hospital São Roque para negociar termos no contrato. Comenta que se chegou a pensar em determinado valor, mas ainda não tem nada definido. Comenta que o hospital se comprometeu em qualificar esse atendimento 24 horas. Comenta que essa situação ainda está em negociação, deixando pré definido um valor que é para atender 24 horas, sendo que se hospital concluir que deverá colocar mais médicos, ele colocará. Comenta que o hospital atualmente só tem uma sala de urgência e considera muito pouco para Carlos Barbosa. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Cumprimenta a todos os presentes. Comenta que durante a campanha se ouviu proposta de abrir a farmácia 24 horas. Comenta que parece ter incoerência nisso e pede como fica a questão da pessoa que é atendida no hospital e depois precisa pegar medicação junto a farmácia municipal. Chama atenção quanto a centralização de serviços, que inclusive foi tema durante a campanha eleitoral. Comenta que ainda estamos passando por uma pandemia, e que até dias atrás hospital vinha se manifestando que não haveria espaço suficiente em suas dependências caso a situação da pandemia piorasse, pede que se não pode ser considerada uma precipitação esse teste ser realizado neste momento. Questiona ainda sobre quem garante que a qualidade do serviço de atendimento será a mesma durante o plano piloto de dois meses. Questiona ainda se pode o mesmo médico que atende possíveis pacientes Covid atender outros pacientes de baixa complexidade. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que sim, o mesmo médico e equipe pode fazer o mesmo atendimento. Sobre a qualidade do serviço, diz poder sim que durante dois meses de teste se tome mais cuidado e depois ocorra um relaxamento. Comenta que será papel da secretaria fiscalizar isso. Comenta que o Conselho Municipal de Saúde se colocou à disposição de também fiscalizar. Comenta que a ideia proposta é de qualidade e agilidade. Afirma ainda que o objetivo é sim centralizar os atendimentos, fazendo com que os pacientes se desloquem o mínimo possível, e na medida do possível isso será feito. Comenta que existem trâmites para a contratação de serviço e isso deixa o processo um pouco mais demorado. Afirma também que a ideia é que a farmácia funcione 24 horas por dia. **Vereadora Regiane Cavalli Casagrande:** Comenta que o sentimento da população é que isso seja um retrocesso, pois está se fechando um local para atendimento. Comenta que nossa cidade é reconhecida a muitos anos pela qualidade no serviço da saúde, e essa alteração parece preocupante. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que perda de qualidade acredita não haver. Comenta que talvez então teria que se pensar em outro modelo, como a criação de uma UPA, porém acredita que o Ministério da Saúde não aprovaria UPA por um número tão baixo. Comenta que o foco é manter a saúde do paciente, principalmente na situação de paciente grave. Comenta que se após precisar mudar o modelo, se fará, iniciando pelo CNES. Comenta que esses dois meses de teste darão parâmetro para melhorar o método de atendimento, e diz contar com a fiscalização dos Vereadores. **Vereadora Ariane Baldasso:** Comenta que fez campanha eleitoral junto com a Secretária Lenice, e que duas coisas que sempre falavam era saúde e educação, que são duas áreas que não pode haver erros, pois Lenice é da área da Saúde e Ariane na área da Educação. Comenta que nas outras áreas podem errar e corrigir, porém na saúde e educação não pode ter erro. Comenta que quando se propõe uma mudança, sempre gera um desconforto, em qualquer área. Comenta que as redes sociais trouxeram grandes benefícios, porém pessoas que as utilizam muitas vezes são cobaias de pessoas mal intencionadas. Comenta que pessoas reclamam e muitas vezes nem sabem porque estão reclamando. Comenta que o que se pretende fazer é um projeto piloto, que se tiver êxito, continua, se tiver problemas, se retira. Questiona se a secretária acredita que dentro desse projeto piloto é possível oferecer a comunidade uma saúde de qualidade. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que pensar em um atendimento rápido para situações urgentes é sim pensar em qualidade. Comenta que existe uma diretoria composta por empresários de Carlos Barbosa que acompanha as ações do Hospital São Roque, e que após essa diretoria fazer esse trabalho, teve uma atenção maior do Tacchini no Hospital São Roque. Comenta que o Hospital São Roque reformou todo seu centro cirúrgico, e esse mesmo espaço poderá ser utilizado por paciente SUS, ou seja, as salas serão as mesmas do SUS e dos planos de saúde e particulares. Comenta que para atendimento de urgência é necessário todo um aparato de tecnologia. Finaliza dizendo que o objetivo desse projeto é dar qualidade ao atendimento. **Vereador Cleber Cohsul:** Cumprimenta a todos.

ORDINÁRIA

Questiona a Secretária sobre quais foram os motivos para a troca dos protocolos de atendimento Covid junto ao Centro de Saúde. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que o atual de estágio do Covid é mais agressivo que o anterior. Mais pessoas estão sendo contaminadas. Comenta que no início de janeiro presenciou uma pessoa com tosse na recepção em meio às demais pessoas e percebeu que o atendimento Covid não estava separado dos demais na chegada dos pacientes. Comenta que após verificado esse fato foi providenciada a separação do atendimento por uma sala lateral do posto. Comenta ter ficado surpresa ao assumir a função junto ao Centro de Saúde que esse atendimento não estava separado. **Vereadora Lucilene Marchi:** Cumprimenta a todos os participantes. Agradece a explanação da Secretária. Comenta que recebe muitos questionamentos acerca do cronograma de vacinas. Comenta que no seu entender deveria haver uma maior divulgação quanto a isso. Sugere que a dispensação de medicamentos para pacientes positivados ou suspeitos seja feito diretamente no local de atendimento dos mesmos, sem necessidade de passarem pela farmácia municipal. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta sobre a cronologia de vacinações em Carlos Barbosa, especificando classes de trabalhadores e doses recebidas. **Vereadora Lucilene Marchi:** Questiona se a Secretaria de Saúde possui algum roteiro definido para a vacinação de pessoas acamadas. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que quando abriu vacinação de pessoas com 85 anos ou mais abriu-se também para os acamados, e praticamente se vacinou todos os acamados. Comenta sobre a preocupação de que quando aberto o frasco para a vacina, que após aberto possui validade de algumas horas, que todas as doses sejam utilizadas. Comenta que tem algumas pessoas que encontram-se nessa faixa que ainda precisam ser vacinadas e pede que as pessoas que não estão nessa faixa aguardem um pouco mais. Comenta ter achado brilhante a ideia sobre dispensação de medicamentos apresentado pela vereadora. **Vereador Felipe Xavier:** Agradece a Secretária pela explanação. Questiona a secretária sobre a ordem de atendimento, quem será atendido primeiro. Questiona ainda sobre a situação de um paciente estar em observação no Centro de Saúde até a meia noite, sobre o que será realizado com esse paciente. Por fim, questiona se o aditivo ainda não está em vigor. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Sobre a questão da ordem de atendimento, informa que o hospital trabalha com um sistema de cores, a qual identifica quais pessoas precisam ser atendidas antes, e é nesse sistema que os pacientes serão submetidos. Comenta ter ficado tranquila pois foi informada pelo hospital que nesse horário não costuma ter muito movimento. Comenta ainda estar trabalhando desde o início de janeiro no contrato celebrado entre o município e o hospital, tendo em vista necessidade de equilíbrio que o mesmo exige. Afirma ter recebido informação da Secretaria da Fazenda que teria até o limite de R\$ 35.000,00 para aditar o contrato. **Vereador Felipe Xavier:** Comenta que referente ao aditivo que a Secretária afirma não ter assinado, e o hospital está atendendo sem contrato vigente em tese sem receber valor para isso. Comenta que mesmo esse aditivo, mesmo não assinado, estava no portal da transparência, informa que talvez seja problema da transparência da prefeitura, pois se o termo aditivo não está vigente não deveria estar no site da transparência da prefeitura, pois considera que leva ao engano da população. Questiona a secretária sobre como funcionará a dispensação de medicamentos pelo hospital, se haverá estoque de medicamentos da Prefeitura no hospital, se o hospital fornece e depois o município faz o ressarcimento. Questiona ainda a Secretária se procede a informação que no aditivo que foi retirado da transparência do município, serão repassados R\$ 35.000,00 ao hospital, independente do número de atendimentos realizados. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Diz acreditar que o texto original do aditivo não deverá ser este. Afirma ainda estar trabalhando na elaboração do contrato. Sobre os medicamentos a Secretária diz que hoje a farmácia do Centro de Saúde já é fechada durante a noite. Informa ainda que será estudada a demanda pra verificar o procedimento a ser realizado, se é de abrir farmácia 24 horas ou outra forma. Comenta que o ideal é ouvir a opinião dos pacientes destes horários para tomar decisão. **Vereador Adair Zilio:** Cumprimenta a todos os participantes. Diz que é bom a presença da Secretária para tirar possíveis dúvidas. Diz ter recebido muitos questionamentos da população em função deste assunto. Questiona se existem menos médicos no plantão em comparação ao ano anterior. Questiona ainda sobre quais motivos estão sendo dispensados menos medicamentos em relação as receitas

ORDINÁRIA

apresentadas. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Quanto ao questionamento do número de médicos continua igual ao ano passado. Comenta que os médicos que atendem no plantão são médicos de uma empresa licitada. Sobre medicamentos a Secretária informa que não havia uma empresa licitada para fornecimento de medicamentos. Comenta que os municípios de Garibaldi e São Marcos emprestaram medicamentos para o Município de Carlos Barbosa. Segundo a Secretária a última licitação para aquisição de medicamentos demorou 75 dias. Comenta que a última licitação foi feita em 45 dias. Comenta que em determinadas situações foi dispensado menos medicamento para determinadas pessoas tendo em vista que o estoque daquele medicamento era baixo. Comenta ainda que não está totalmente regularizado pois ainda está fazendo compras e comentou sobre a demora de um processo licitatório. **Vereador Adair Zilio:** Comenta sobre uma situação que ocorreu a poucos dias em que uma criança foi encaminhada ao hospital com placas e diagnosticada com Covid, sendo encaminhada para a ala Covid. Essa criança junto de seus pais ficaram em quarentena. Após esse período foram fazer o teste e não tinham pego Covid. Pede atenção da Secretária. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que consulta médica e diagnóstico é ato médico, não tendo como interferir nisso, porém comenta que levará ao assunto para conhecimento do hospital. Comenta que já sabia dessa situação. **Vereador Jair Sauthier:** Cumprimenta a todos os participantes. Questiona a Secretária sobre como está o agendamento para cirurgias de alta complexidade e sua lista de espera. Questiona como estão os cursos para aplicação de vacina do Covid 19. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Afirma que atualmente não tem gente suficiente para dar conta em tudo que se faz no posto de saúde. Comenta que já foram aplicadas mais de mil doses da vacina e que precisa de pessoas para aplicá-las. Comenta que a Tramontina cede seus técnicos em enfermagem. A Santa Clara cede os seus farmacêuticos e técnicos em enfermagem para auxiliar na vacinação do Covid. Comenta que os servidores do posto de saúde também tem curso e capacitação para a vacinação. Sobre as cirurgias de alta complexidade, comenta ter 113 cirurgias atrasadas desde 2014. Afirma que atualmente são 395 cirurgias no total atrasadas a anos, sem estarem incluídas nesse cálculo as que entraram no ano atual. **Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Cumprimenta a todos os participantes. Comenta sobre a importância do trabalho dos Vereadores. Informa a Secretária que teve relato de pessoas que por duas oportunidades se dirigiram até a farmácia e não encontraram medicamento, e questiona a Secretária se divulgará quando chegarem medicamentos. Se coloca à disposição. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que a Secretaria se agilizou bastante no processo de licitação de medicamentos. Comenta que os servidores que atuam na farmácia são exemplares. Comenta que a medicação será entregue na medida no possível e quantidade que se tem disponível. Diz contar com a ajuda dos Vereadores para a realização dos serviços. Se coloca à disposição para atender aos Vereadores. **Vereador Maximino Francisco Malabarba:** Comenta que os Vereadores são os representantes do povo. Agradece aos Vereadores que oportunizaram o debate do dia. **Vereador Mateus Chies Guerra:** Cumprimenta os participantes. Questiona qual foi o fator decisivo para transferência de atendimentos que eram realizados no Centro de Saúde para o hospital. Questiona se há previsão de ter mais consultas clínicas, como está sendo divulgado. Questiona quantos profissionais de saúde ficavam a disposição no Centro de Saúde antes da transferência para o hospital. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Referente aos motivos, a Secretária informa que inicialmente se pensou em agilidade, e posteriormente foi verificado que era preciso dar aspecto legal a isso. Informa que manteve o mesmo número de profissionais para o plantão sendo eles um médico, uma enfermeira e uma técnica em enfermagem. **Vereador Mateus Chies Guerra:** Diz acreditar que esse projeto será piloto, para ver os resultados posteriormente. Comenta que é preciso observar a tecnologia e sempre ter acesso a melhor. Comenta que é necessário sempre dar qualidade para a saúde. Comenta acreditar que a administração atual quer o melhor para a comunidade de Carlos Barbosa na questão de saúde. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que está implementando uma agenda no qual médico clínico, psiquiatra e ginecologista atendam além do horário comercial. Comenta que é feito o melhor dentro dos valores que o orçamento permite. Se coloca a disposição dos vereadores. **Vereador Luciano Baroni:** Cumprimenta a todos os participantes. Comenta que a saúde de Carlos

ORDINÁRIA

Barbosa sempre foi muito bem cuidada, e por isso se deve os índices altíssimos na questão de saúde. Diz que confia que a Secretária continuará buscando manter esses índices. Comenta ter ficado preocupado pela questão de que não foi aberta uma semana de consultas. Questiona se essa situação de agendas não foi vista durante as reuniões de transição. Mesma situação coloca referente a medicação. Questiona se foram procurados servidores da antiga gestão para facilitarem acesso ao sistema. Questiona ainda sobre a questão levantada sobre a legalidade do atendimento realizado pelo hospital. Comenta que utilizou a tribuna dias atrás para enfatizar que em seu ponto de vista a transferência de atendimento para o hospital não traria redução de custos, e que de acordo com o aditivo encontrado no transparência dispõe sobre um custo maior de R\$ 35.000,00 para realização destes atendimentos. **Secretária Lenice Sberse Nery:** Comenta que durante o teste de dois meses reduzirá sim o custo de pagamento para um médico e enfermeira, pois no posto permanecerá somente uma técnica em enfermagem. Comenta que após o período de testes, se positivo, o técnico em enfermagem também passará para o dia. Comenta ser possível que o CNES tenha sido modificado com a vinda da Upa. Comenta ter sido procurada por uma ginecologista alegando que a sua agenda tinha ficado fechada na última semana de dezembro e na reunião de transição ficou combinado que as agendas ficariam abertas até 08 de janeiro. Comenta que entre os servidores da saúde ninguém poderia acessar o sistema de agenda. Comenta que é necessário que isso fique com pessoas concursadas. **Vereador Luciano Baroni:** Questiona se essa quebra de continuidade pode ser por dolo de alguma pessoa que deixou o serviço, ou foi por um lapso de alguém. Comenta que o médico que atendia plantão a noite não será exonerado, e por isso não haverá redução de despesa. Questiona se durante o dia, os pacientes com sintomas urgentes continuam sendo atendidos no Centro de Saúde. Comenta que cirurgias de alta complexidade são de responsabilidade do estado e que o município comprou dez dessas cirurgias por ano, para agilizar os procedimentos. Pede para que a secretária informe se realmente é de responsabilidade do estado essas cirurgias e se há intenção do novo governo em aumentar o número dessas cirurgias, que realmente pessoas estão a muito tempo esperando, mas que não se trata de irresponsabilidade do executivo. **Secretária Lenice Sberse Nery:** A Secretária afirma que cirurgias de alta complexidade são gerenciadas pelo estado. Comenta que a atual gestão pretende dar uma atenção especial nessa situação, inclusive com maior investimento. Comenta que a maioria dos médicos que atuam de madrugada são médicos de empresas contratadas através de licitação. **Expediente: Ata nº 6/2021** – Sessão Ordinária do dia 1º/02/2021. **Ata aprovada por nove votos favoráveis e uma abstenção do Vereador Mateus Chies Guerra. Ata nº 7/2021** – Sessão Ordinária do dia 08/02/2021. **Discussão e votação na próxima Sessão. Of. nº 078/2021/Secretaria Municipal da Assistência Social** – Referente a programação do Mês da Mulher 2021. **Of. nº 121/2021/Secretaria Municipal da Saúde** – Encaminhamento do Edital nº 06/2021 que torna pública a realização de Audiência Pública para apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão da Saúde, a realizar-se na Câmara de Vereadores, no dia 25 de fevereiro, às 16 horas. **Of. nº 123/2021/SMA** – Encaminhamento de Projeto de Lei. **Correspondência Eletrônica Conselhos Municipais dos Direitos da Mulher de Carlos Barbosa e Garibaldi** – Convite para reunião sobre Patrulha Maria da Penha, a realizar-se no dia 04 de março de 2021, às 19h no Galpão da Delegacia de Garibaldi. **Indicação 43/2021** – Vereador Adair Zilio – Que o Executivo Municipal providencie obra de asfaltamento no 3º Distrito – Santo Antônio de Castro. **Indicação 44/2021** – Vereadores Cleber Cohsul e Adair Zilio – Urbanização em frente ao salão da comunidade da Linha Brasília até o cemitério da comunidade. **Indicação 45/2021** – Vereador Maximino Malabarba – Instalação de quebra-molas e faixa de pedestres na rua Buarque de Macedo, no trecho compreendido entre o posto de combustíveis Ipiranga e a empresa de móveis Moschetta. **Indicação 46/2021** – Comissão de Fiscalização e Controle Orçamentário – Que o Executivo Municipal tome providências no sentido de notificar, judicial ou extrajudicialmente, conforme o caso, as empresas que construíram as instalações da Escola Municipal de Educação Infantil Basílio Nazareno Ceratti e Escola de Tempo Integral Leonel de Moura Brizola. **Indicação de Projeto de Lei nº 06/2021** – Vereadora Lucilene Marchi – Institui a Semana de Valorização a Vida Animal no Município de Carlos Barbosa, prevê ações de conscientização, e dá outras

ORDINÁRIA

providências. **Pequeno Expediente:** Não há inscritos. **Uso da tribuna:** **VEREADORA LUCILENE MARCHI:** Comenta sobre a Indicação de Projeto de Lei que trata sobre a Semana de Valorização a Vida Animal no Município de Carlos Barbosa, prevê ações de conscientização. Comenta que nos últimos anos muito foi falado sobre isso, porém muito pouco foi feito. Comenta que está em sua proposta de campanha a causa animal e diz estar empenhada em ajudar de todas as formas. Comenta que existe uma comissão que está atuando nisso juntamente da Abapa, e agradece essa comissão pela ajuda. Comenta que o dia 04 de outubro seria o dia municipal de proteção e bem estar dos animais. Comenta que essa é uma data nacional da causa animal. Comenta sobre a importância da data. Comenta ainda que o principal objetivo dessa campanha é a educação infantil, onde deve ser tratada a importância de conscientização de proteger e valorizar os animais. Ações e parcerias devem ser realizadas durante a semana instituída para os animais. Diz que tem objetivo de viajar a Brasília para buscar emendas parlamentares para esta área. Diz que esse projeto visa coibir a negligência, o abandono e os maus tratos. Informa haver Lei Federal sob nº 1.464/2020 que trata sobre proteção aos animais e penas pelo descumprimento. Diz que é preciso se preocupar mais com a causa animal. Pede que o prefeito dê atenção especial a este projeto. Deixa registrado que o dia 24 de fevereiro é o dia da conquista do voto feminino no Brasil. **VEREADOR FELIPE XAVIER:** Comenta ser um momento inoportuno essa alteração de atendimentos do Centro de Saúde para o hospital. Comenta que não tem termo aditivo para o convênio ainda. Diz que o atendimento que inicia nesta data está acontecendo sem regramento legal. Comenta que essa alteração foi feita com muita afobação. Comenta ter questionado para a Secretária onde seria feita a dispensação de medicamentos e a Secretária não havia deixado claro. Comenta que quem sabe daqui um ano, um ano e meio fosse momento para experimentação, porém não agora, justamente em momento de pandemia, momento inclusive que Carlos Barbosa entra em bandeira preta. Comenta que as justificativas apresentadas não conseguem se manter. Comente que o atendimento do Centro de Saúde não é para quem está tendo ataque cardíaco ou AVC, mas sim para os mais diversos problemas. Comenta que só quem sabe da dor que sente sabe a urgência que tem. Comenta que está se cortando serviço em 50% e num momento que não poderia estar acontecendo. Diz ficar em dúvida se esse termo aditivo está em vigor ou não, porém se está são R\$ 35.000,00 independente do número de pessoas atendidas. Comenta que para o atendimento no hospital será pago o valor do SUS mais 155% que é a qualificação que o município faz para toda a lista da tabela SUS. Diz que começa a perceber que não tem economia, não tem agilidade e diz que não consegue ver que nenhuma dessas situações vai se concretizar. Manifesta que continuará não concordando e que não foi convencido. Diz que precisa ficar claro para a população que é no hospital se atende emergência. Comenta mais uma vez que entende que é momento inoportuno para essa alteração. Comenta que se o Prefeito tivesse manifestado que faria essa alteração no atendimento durante a campanha eleitoral talvez não teria tido esse resultado, pois está tirando serviço da população. Comenta ainda, que conforme sua opinião, o Prefeito não deveria estar em Brasília até quinta-feira quando o município acaba de entrar na bandeira preta. **VEREADOR MAXIMINO MALABARBA:** Cumprimenta os presentes. Comenta que se faz necessário a instalação de um quebra-molas na rua Buarque de Macedo devido à velocidade que alguns motoristas transitam pela mesma. Pede que o Executivo avalie o quanto é perigoso aquele trecho. Comenta que um assunto faz com que utilize a tribuna nesta data e que lhe causa bastante tristeza. Comenta que no sábado dia 13 de fevereiro ocorreu em Carlos Barbosa um pedágio solidário para auxiliar um menino que sofre de doença. Comenta que utiliza a tribuna tendo em vista a forma que os organizadores deste pedágio foram recebidos pelo Poder Executivo. Comenta que esteve presente no referido pedágio e verificou a inexistência de cones ou agente de trânsito para auxiliar na segurança do referido pedágio. Diz ter ouvido de voluntários que os mesmos foram tratados de forma desrespeitosa por servidores do Poder Executivo, bem como dos empecilhos que foram colocados para a realização do mesmo, onde todos os participantes sentiram-se humilhados. Comenta que essas campanhas são realizadas em diversos municípios, e nunca foram enfrentadas tantas dificuldades e desconfiança como aqui em Carlos Barbosa, inclusive ofendidos por servidores deste município, o qual o mesmo foi convidado para realizar a contagem

ORDINÁRIA

do dinheiro arrecadado na ação, no entanto, não se fez presente. Entende que se o grupo solicita autorização através de protocolo, entende que o mínimo que o Executivo pode fazer é dar apoio, disponibilizar local adequado e instrumentos apropriados para a realização da ação. Comenta que o servidor público tem obrigação de servir o povo, com respeito, atenção e zelar pela segurança das pessoas que se encontram nessas ações. Comenta ainda que historicamente os pedágios são realizados na rua Júlio de Castilhos, Avenida 25 de Setembro, rua Buarque de Macedo, centro e Ponte Seca, e nunca em curvas que dificultam a visibilidade dos motoristas, que pode vir a ocasionar acidentes. Pede que o Prefeito e comunidade reflitam sobre o ocorrido. Frisa que essas ações precisam e devem continuar e serem valorizadas pela comunidade, acima de tudo pelo Poder Público. Por fim, pede respeito. Comenta que vai ajudar nessas ações, construir um projeto se necessário. Diz acreditar que foi de forma involuntária ou impensada, porém aconteceu. Agradece aos colegas. **Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 07/2021** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa a doar conjuntos de proteção respiratória de combate a incêndio à Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Carlos Barbosa. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 08/2021** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa a doar 01 (um) caminhão zero km à Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Carlos Barbosa. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 09/2021** – Altera o anexo único da Lei Municipal nº 3.816, de 10 de novembro de 2020 – Calendário de Eventos do Município para o ano de 2021. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei nº 11/2021** – Autoriza o Município de Carlos Barbosa receber em doação da Receita Federal do Brasil veículos para circulação e veículos na condição de sucatas. **Baixa para as Comissões de Justiça e Redação e Fiscalização e Controle Orçamentário. Explicações Pessoais: Não há inscritos. O Presidente Luciano Baroni encerrou a sessão e convidou todos para acompanhar a próxima Sessão Ordinária, a ser realizada na segunda-feira, 01 de março, às 18h30min, no Plenário Evaldo Loose da Câmara de Vereadores.**